



Dia-a-Dia

SI nº 018 / 2007

Pergunta

Gostaria de saber se os efeitos anti-histamínicos da mepiramina, contida no Engov®, podem causar alguma reação adversa no paciente que faz uso concomitante de álcool.

Resposta

Segundo informação da DM Indústria Farmacêutica Ltda., por meio do seu serviço de atendimento ao cliente, o Engov® tem a seguinte composição:

Maleato de mepiramina	15 mg
Hidróxido de alumínio	150 mg
Ácido acetilsalicílico	150 mg
Cafeína	50 mg
Excipiente	q.s.p.

Mepiramina, derivado da etilenodiamina, é um anti-histamínico com propriedades sedativas e antimuscarínicas.¹ Quando usada como hipnótico-sedativo durante curtos períodos, a dose da mepiramina é 50 mg, à noite.²

Os anti-histamínicos, incluindo a mepiramina, podem aumentar os efeitos sedativos de depressores do Sistema Nervoso Central, incluindo **álcool**, barbitúricos, hipnóticos, analgésicos opióides, ansiolíticos sedativos e antipsicóticos.^{1,3} Com isso, podem ocorrer sonolência intensa, comprometimento da visão e da coordenação

motora, que oferecem risco ao desempenho de certas atividades, como dirigir veículo automotor e operar máquinas.⁴

Os efeitos antimuscarínicos também são potencializados pelo uso concomitante com outros antimuscarínicos, como atropina e alguns antidepressivos (tríclicos e inibidores da monoaminooxidase).¹ O efeito mais comum é o ressecamento das mucosas oral e respiratória. Também podem ocorrer obstrução nasal, visão embaçada, retenção urinária e constipação.⁴

Sendo assim, o uso concomitante de Engov® com álcool pode provocar as reações acima descritas e, portanto, deve ser evitado. Além dessa interação potencial, o ácido acetilsalicílico pode aumentar os riscos de sangramento gastrointestinal quando consumido junto com álcool, notadamente em pacientes pré-disponíveis.³

Referências bibliográficas

- Hutchison TA & Shahan DR (Eds): DRUGDEX® System. MICROMEDEX, Inc., Greenwood Village. 2007. Disponível em: www.portaldapesquisa.com.br (acesso restrito a assinantes).
- Sweetman S (Ed), Martindale: The Complete Drug Reference. London: Pharmaceutical Press. Electronic version, MICROMEDEX, Greenwood Village, Colorado. 2007 Disponível em: www.portaldapesquisa.com.br (acesso restrito a login e senha).
- Stockley HL. Drug Interactions: a source book of adverse drug interactions, their mechanisms, clinical importance and management. 5th ed. London: The Pharmaceutical Press; 2000.
- Dukes MNG, Aronson JK. Meyler's Side Effects of Drugs. 14 th ed. New York: Elsevier; 2000.

Estabilidade

SI nº 342 / 2006

Pergunta

O medicamento metotrexato 50 mg, injetável, é diluído para qual volume e com qual diluente?

Resposta

O metotrexato é um antineoplásico que age como um antimetabólico do ácido fólico. Possui propriedades imunossupressoras.

O metotrexato liofilizado pode ser reconstituído com água estéril para injeção, Cloreto de Sódio a 0,9% ou glicose a 5%. A solução de Elliott B (*) é o veículo preferido para sua administração intratecal. Para administração intratecal, usar uma formulação sem conservantes; a mesma deve ser utilizada dentro de 24 horas.

Após a reconstituição, a administração por via intravenosa direta (sem diluição) deve ser feita em 2-3 minutos. Se for por infusão intermitente, diluir em 50-1000 ml de dextrose 5% e administrar em 10 minutos a 24 horas⁴. O metotrexato deve ser infundido em concentração máxima de 2 mg/mL, em 50 mL de diluente, por no mínimo 15 minutos¹.

Não há um consenso sobre um volume ideal para diluição do metotrexato, variando de acordo com sua indicação e via de administração. Sendo assim, é importante consultar fontes específicas, ou o fabricante, para determinar a concentração final da solução a ser administrada em cada caso em particular.

Referências bibliográficas

- Klasco RK (Ed): DRUGDEX® System. Thomson Micromedex, Greenwood Village. Disponível em www.portaldapesquisa.com.br, com acesso por login e senha. Acessado em 12/12/2006.
- Trissel LA. Handbook on injectable drugs. 11th ed. Bethesda: ASHP; 2001.
- Borgsdorf LR, Cada DJ, Convington RT, Generali JA et.al. Drug facts and Comparisons 60th ed. St. Louis, Missouri, 2006.
- Barbarica MJ, Menéndez AM. Guía para el Desarrollo de Servicios Farmacéuticos Reconstitución y Dispensación de Medicamentos Citoestáticos. OPAS, 1997.
- American Society of Health-System Pharmacists. AHFS Drug information. Bethesda: ASHP; 2003.
- Dorr TD, Hoff DDV. Cancer Chemotherapy Handbook. 2th ed. Appleton & Lange, 1998.

(*) – Solução de Elliott é constituída de 7,3 mg de NaCl; 0,3 mg de KCl; 0,2 mg de CaCl₂. 2 H₂O; 0,3 mg de MgSO₄.7 H₂O; 0,2 mg de Na₂HPO₄.7 H₂O; 0,8 mg de glicose; 1,9 mg de NaHCO₃ e 0,1 mcg de vermelho de fenol por mL da solução